

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAIANA ESPINDULA LAMPIER

**OFICINAS SÓCIO- EDUCATIVAS PARA IDOSOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ANO
DE 2017 NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS SOU
FELIZ- ORGANIZAÇÃO DE AMPARO A IDOSOS**

MARECHAL FLORIANO 01/10/2018

OFICINAS SÓCIO- EDUCATIVAS PARA IDOSOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ANO DE 2017 NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS SOU FELIZ- ORGANIZAÇÃO DE AMPARO A IDOSOS

APRESENTAÇÃO

A “Sou Feliz” Organização de Amparo a Idosos, instituição filantrópica, localizada no centro de Marechal Floriano foi fundada em 12 de maio de 1991, sendo inaugurada em 27 de setembro de 1998, declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 383/2001, sendo declarada de Utilidade Pública Estadual no ano seguinte e no ano de 2015, após oito anos, recebeu o Certificado de Entidade Beneficente da Assistência Social do Governo Federal representado, até então, pelo Ministério do Desenvolvimento Social-MDS e de acordo com a resolução CNAS nº 109/09 se caracteriza como serviço de acolhimento institucional para idosos.

A instituição possui característica domiciliar e acolhe os idosos que possuem 60 anos ou mais e que não possuem condições de auto cuidar-se ou de serem cuidados por suas famílias, ou os vínculos se romperam de uma forma muito intensa e de forma que a reinserção deste idoso a família tornou-se inviável. Possui capacidade para atendimento de 31 (trinta e um) idosos com diferentes graus de dependência e atualmente atende idosos dos municípios de Marechal Floriano, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante. A instituição se mantém através dos 70% do benefício dos idosos, parcerias com as instituições públicas municipais, estaduais e federal, também conta ainda com doações de modo geral do Mesa Brasil, agricultores, avicultores e comunidade em geral.

A instituição busca integrar as famílias com os idosos, embora seja muito difícil preservar os vínculos familiares diante das histórias e motivos das institucionalizações. Dos idosos institucionalizados, atualmente, a maioria é analfabeta, recebem algum tipo de benefício, são solteiros e/ou os vínculos com familiares já foram rompidos.

JUSTIFICATIVA

O Serviço de Acolhimento Institucional ao Idoso de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2009 deve atender alguns requisitos, entre eles garantir a proteção integral, moradia, alimentação e higienização, segurança, acessibilidade e privacidade para as pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal e de acordo com a Constituição Federal de 1988 “

Art. 230. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida” ressaltando também a responsabilidade do poder público. No entanto, as organizações não governamentais têm prestado um relevante serviço à sociedade civil e ao governo, amparando a este segmento da sociedade. Porém, para manter todas as necessidades básicas dos idosos institucionalizados, necessita de parceria com o poder público, o que tem se efetivado através de termo de colaboração de acordo com a legislação em vigor.

No ano de 2017, além das parcerias financeiras firmadas, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Marechal Floriano através do Centro de Referência de Assistencial Social- CRAS e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV cedeu profissionais para realização de oficinas de artesanato e oficinas educativas que foram desenvolvidas com o serviço social da instituição.

OBJETIVO

Desenvolver o protagonismo do idoso ao desempenhar suas atividades rotineiras, melhorar a autoestima e estimular fortalecimento de vínculos através das oficinas de artesanato, palestras, musicalização e dinâmicas.

METODOLOGIA

Inicialmente a instituição procurou a municipalidade no ano de 2017 com a finalidade de buscar parcerias para o desenvolvimento de atividades para os idosos levando em consideração que os idosos residentes possuem diferentes graus de dependência e possuem dificuldades de se dirigirem até o local de onde são realizadas atividades para o público em geral. Após a aprovação da proposta pela municipalidade foram realizadas reuniões com os técnicos da

instituição SOU FELIZ e do CRAS para o planejamento das atividades e foram definidas as oficinas de artesanato a serem realizadas uma vez por semana, foi providenciado a compra dos materiais e também foram definidas as palestras e dinâmicas com o psicólogo e assistente social do CRAS em conjunto com a assistente social da Instituição a serem desenvolvidas.

A oficina de artesanato realizada na instituição contou com aicineira do CRAS e assistente social da instituição como facilitadoras com a finalidade de estimular o grupo a realizar uma atividade que proporcionasse desenvolver suas potencialidades, fortalecimento de vínculos comunitários e amizade entre os residentes. Todos os idosos da instituição eram convidados e estimulados a participar, entretanto, a participação maior se efetivou entre as mulheres e poucos homens. Durante as oficinas, além da realização do artesanato eram realizadas intervenções com os idosos com diferentes temas, como exemplo: amizade, família, cuidados com a saúde, alimentação saudável entre outros. A troca de experiências com a comunidade também foi realizado. Esporadicamente diferentes grupos de atendimento do CRAS realizavam as oficinas com os idosos fomentando o vínculo com a comunidade.

As palestras, rodas de conversa e dinâmicas realizadas em parceria com o psicólogo ocorriam duas vezes no mês com agendamento prévio e eram trabalhadas por grupos de acordo com o tema a ser abordado, a escolha do tema surgia de acordo com o cotidiano dos idosos, como exemplos podemos citar: preconceito, participação cidadã, valorização da mulher, direitos, higienização, o auto-cuidado, preservação dos vínculos familiares, tecnologia, entre outros. As diversas palestras, rodas de conversa foram ministradas com o objetivo de oportunizar o acesso às informações sobre o universo da terceira idade, direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários. Estas ações visam à melhora da qualidade de vida, o bem-estar físico, social e emocional dos idosos institucionalizados.

As aulas de musicalização tiveram por proposta incentivar os idosos a aprender um pouco sobre o universo da música e dos instrumentos musicais. As aulas aconteciam uma vez por semana na instituição e todos os idosos eram convidados e estimulados a participar e o professor a cada aula trazia um novo instrumento que despertava o interesse e curiosidade por tal instrumento proporcionando um ambiente mais animado e contribuindo para a melhora da autoestima dos idosos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As oficinas realizadas no ano de 2017 contribuíram muito para o desenvolvimento do protagonismo do idoso institucionalizado, pois a participação em grupo como instrumento de socialização para os idosos sofre um impacto positivo, uma vez que estes precisam estar inseridos em um grupo social que lhe proporcione desenvolver suas potencialidades, fortalecimento de vínculos comunitários e amizade. Promover a valorização e a inclusão social dos idosos oferece garantias de um envelhecimento mais pleno, satisfatório e com respeito, potencializando um envelhecimento ativo, saudável e autônomo mesmo de um idoso institucionalizado.

No que tange aos recursos financeiros envolvidos, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Marechal Floriano cedeu os profissionais e a instituição arcou com os custos das matérias para confecção do artesanato.

A proposta de trabalho alcançou seu objetivo tendo em vista a grande participação dos idosos nas oficinas e quando foi realizada a avaliação institucional anual, muitos idosos registraram suas percepções em relação às oficinas, como segue algumas:

“Gosto das oficinas, artesanato e música.” (Idoso A); “Eles „nos” ensinavam e „nós” ensinavam a eles.” (Idoso D); “Não gostava muito de participar, mas achava bom quando vinham, pois o tempo passa melhor.” (Idoso M); “Gosto de participar, principalmente do psicólogo que fala algumas coisas importantes” (Idoso P); “Gosto muito, sempre aprendo mais” (Idoso V); “Gosto muito, admiro as músicas.” (Idoso L); “Gostava muito quando vinham, pois fico muito tempo sem fazer nada.” (Idoso J).

Através desses registros é possível identificar a importância da realização das atividades com os idosos permitindo diminuir a ociosidade, desenvolver a autonomia e sociabilidade e o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, ao prevenir situações de vulnerabilidade, risco e violência sociais, que contribuam com situações de isolamento social.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Resolução Nº 109, de 11 DE NOVEMBRO de 2009. **Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Brasília,DF, nov 2009.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

